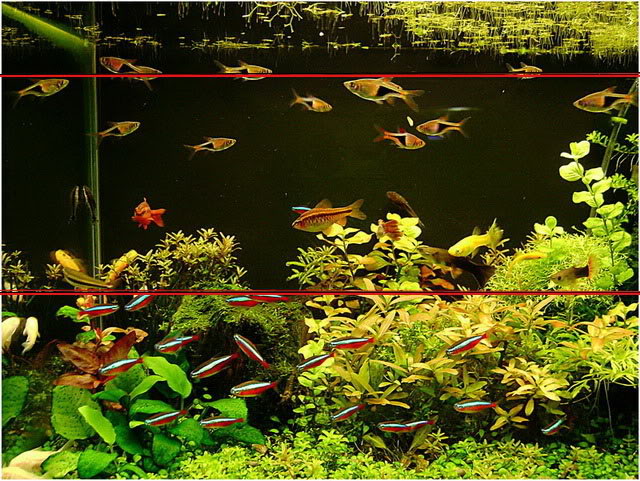
Noções básicas de como montar a fauna

Escolher a fauna do aquário por vezes é a tarefa mais difícil para se fazer. São tantos os peixes e invertebrados de tantos tamanhos, cores, formas, comportamentos... mas que nem sempre se dão bem no aquário ou um com os outros.  
  
Nesse artigo colocarei algumas dicas gerais, comentários, exemplos e métodos sobre possíveis faunas para um aquário.  
  
Mas, antes de tudo, é importante fazer uma consideração muito importante:  
- Nunca coloque peixes ou invertebrados em aquários onde a “ciclagem” não tem sido completada.  
  
Consideração feita, hora de começar!  
  
**Os tipos de aquário em relação a fauna:**  
O aquário pode ser classificado em 3 tipos levando em consideração a fauna.  
  
Aquários comunitários:   
São aqueles que misturam animais que podem coexistir harmoniosamente, tanto no quesito parâmetros de água quanto no quesito comportamento, e que não habitam o mesmo ambiente natural.   
Por exemplo: um aquário com Betta (*Betta splendens*) e Corydoras (*Corydoras spp.)* , que é possível já que ambos necessitam dos mesmos parâmetros de água e tem comportamento pacifico entre si.  
  
Aquários temáticos:   
São aqueles onde se coloca apenas animais de um local distinto.  
Por exemplo: um aquário com tetra neons (*Paracheirodon axelrodi)* e tetra negro (*Hyphessobrycon herbertaxelrodi* ), que é possível já que ambos são nativos dos mesmos rios e tem comportamento pacífico entre si.  
  
Aquários mono espécie:   
São aqueles que apenas tem uma espécie de animal.  
Por exemplo: um aquário apenas com kinguios.  
  
**Montar a fauna antes ou depois de montar o aquário?**  
Sempre o melhor a fazer é planejar. Pesquisar sobre a fauna antes de montar o aquário te dará um leque de possibilidades infinitamente maior de peixes, pois você poderá fazer as mudanças necessárias para acomodar os animais que quer. Deixar para escolher a fauna depois que o aquário ficar pronto limitará suas opções, pois você só poderá colocar o que se adaptar ao aquário.  
  
É como construir uma casa. Se escolher antes que móveis quer, dá para construir a casa de modo a tudo se encaixar em seu devido lugar. Se deixar para escolher os móveis depois, vai ter de se contentar com o que caber.  
  
  
**Compatibilidade entre os animais:**  
Nem todos os peixes podem viver juntos. Alguns porque necessitam de diferentes condições outros por serem agressivos... Aqui alguns dos aspectos a se prestar atenção sobre a compatibilidade dos animais.

pH - Todo os peixes vivem em uma faixa de pH especifica, mas essa faixa varia de peixe para peixe. Logo, para que o aquário fique confortável para todos, nós temos que escolher animais que vivam em faixas de pH que tenham pontos em comum.

Por exemplo:  
Temos o matogrosso(*Hyphessobrycon eques*) com uma faixa de pH que varia entre 5,5 e 7,2.  
5,0----5,5----6,0----6,5----7,0----7,5  
  
Temos o acará bandeira(*Pterophyllum scalare*) com um a faixa de pH que varia entre 6.0 e 6.8.  
5,0----5,5----6,0----6,5----7,0----7,5  
  
As faixas se encontram em valores entre 6,0 e 7,2. Logo, os peixes serão compatíveis  
em um aquário que tenha pH entre 6,0 e 6,8.  
  
Dureza geral - todos os peixes vivem em uma faixa de dureza específica, mas essa faixa varia de peixe para peixe. Logo, para que o aquário fique confortável para todos, nós temos que escolher animais que vivam em faixas de dureza geral que tenham pontos em comum..  
Por exemplo:  
Temos o jack dempsey (*Rocio octofasciata*) com uma faixa de dureza geral que varia entre 9 e 20dH  
7-9-11-13-15-17-19-21  
  
Temos o acará zebra (*Amatitlania nigrofasciata*) com uma faixa de dureza geral que varia entre 9 e 20 dH  
7-9-11-13-15-17-19-21  
  
As faixas se encontram em valores entre 9 e 20dH. Logo, os peixes serão compatíveis em um aquário com dureza entre 9 e 20dH  
  
Temperatura - todos os peixes vivem em uma faixa de temperatura específica, mas essa faixa varia de peixe para peixe. Logo, para que o aquário fique confortável para todos, nós temos que escolher animais que vivam em faixas de temperatura que tenha pontos em comum.  
Por exemplo:  
Temos o dojô (*Ussuria lepocephala*) com uma faixa de temperatura que varia entre 10°C e 25°C  
5°C----10°C----15°C-----20°C----25°C----30°C  
  
Temos o acará disco (*Symphysodon sp.*) com uma faixa de temperatura que varia de 26°C a 30°C  
5°C----10°C----15°C----20°C----25°C----30°C  
  
As faixas não se encontram. Logo são incompatíveis.  
  
Sociabilidade - é a atitude demonstrada pelo peixe para com peixes da mesma espécie. Podemos classificar em 3 grupos básicos:  
http://www.aquaflux.com.br/arquivos_site/imagens_colunas/201111321525979098.gifGregário  
São peixes que necessitam obrigatoriamente de companhia da mesma espécie, como bótias e neons. Mantenha sempre em grupos de 6 ou mais  
  
http://www.aquaflux.com.br/arquivos_site/imagens_colunas/201111321525979098.gifIndiferentes  
São peixes que são indiferentes quanto à presença ou a ausência de outros da mesma espécie no aquário, como lebistes (*Poecilia reticulata*) e platys (*Xiphophorus maculatus*).  
  
http://www.aquaflux.com.br/arquivos_site/imagens_colunas/201111321525979098.gifTerritorial  
São peixes que demarcam um território e não permitem a entrada de outros da mesma espécie, como bettas (*Betta splendens*) e labeos (*Epalzeorhynchos bicolor)*. Para te-los é necessário um aquário muito grande e com muitas tocas e barreiras visuais. Também é importante não mistura-los com espécies muito parecidas com eles mesmo, pois podem confundir-se e acabar atacando.  
  
Agressividade - é a atitude demonstrada pelo peixe para com peixes de espécies diferentes. Podemos classificar como:  
http://www.aquaflux.com.br/arquivos_site/imagens_colunas/201111321525979098.gifPacíficos  
Aqueles que não atacam outras espécies, como rodóstomus *(Hemigrammus rhodostomus)*.  
  
http://www.aquaflux.com.br/arquivos_site/imagens_colunas/201111321525979098.gifAqueles que atacam outras espécies, como o apaiari *(Astronotus ocellatus)*. Nesse caso é só é possível a adição de companheiros em aquário bem grandes, sendo melhor montar um aquário mono espécie.  
  
Predatismo - é a atitude demonstrada pelo peixe de caçar, matar e comer ativamente outro animal. Ou seja, se o peixe é, ou não é predador. Entretanto, como regra geral, se um animal for muito menor que o outro, o peixe maior pode comer o outro animal. No caso de ser:  
http://www.aquaflux.com.br/arquivos_site/imagens_colunas/201111321525979098.gifPredador  
Temos que mantê-lo sozinho ou com peixes de porte avantajado, como arraias (*Potamotrygon sp.*) e aruanãs (*Scleropages spp.*).  
  
http://www.aquaflux.com.br/arquivos_site/imagens_colunas/201111321525979098.gifNão predador  
Podemos mantê-los com espécies menores, contanto que não caibam fácil em sua boca. O acará bandeira *(Pterophyllum scalare)* é um exemplo, pois pode ser mantido com vários peixes pequenos, mas se mantido com neons *(Paracheirodon axelrodi)* muito pequenos, pode predá-los.  
  
**Compatibilidade dos animais com o aquário**  
Além de deixar a água com parâmetros fisio-químicos ajustados para cada grupo de peixes, nós temos que ajustar o aquário para poder atender a algumas preferências e necessidades dos peixes e invertebrados, tais quais:  
  
Luz - nem todos os peixes e invertebrados gostam da luz forte que muitas vezes é colocada em nossos aquários. Quando esse é o caso, nós temos que tentar propiciar áreas sombreadas, usando plantas de folhas largas (*Anubia spp.*, *Nymphaea spp.*, *Echinodorus spp.*...), troncos, pedras e objetos de decoração em geral.  
  
Correnteza - algumas espécies de peixes (como a família dos Cobítideos/Bótias) necessitam de fortes correntezas dentro do aquário, outras (como o gênero *Betta*) não suportam correnteza no aquário. Você deve suprir essas preferências utilizando bombas, para aumentar a correnteza, ou pedras e plantas, para acalmar a água.  
  
Tocas - algumas espécies de peixes preferem ficar entocadas ou se sentem mais seguras quando tem uma toca para o qual fugir em situação de estresse. São assim espécies como lábeos e alguns ciclídeos. Mas lembrem-se que toca não precisa ser necessariamente uma “caverninha”. Podem ser um conjunto de troncos, pedras, enfeites... enfim, algo que proporcione segurança ao peixe  
  
Plantas - algumas espécies de peixes necessitam de plantas no aquário. É o caso de vários peixes de superfície, como a borboleta (*Carnegiella strigata* ), que são famosos pelos seus pulos para fora do aquário, mas que tem essas “aventuras no seco” reduzidas quando há plantas de superfície para lhes proporcionar a sensação de segurança.  
  
Troncos - algumas espécies de peixes, em principal loricarídeos (cascudos) herbívoros, tem o hábito de se “alimentar” de madeira, e necessitam de troncos no aquário.  
  
Filtragem - algumas espécies de peixes são especialmente “sujões”. Nesses casos, a clássica regra que diz que o filtro externo deve movimentar 5 vezes o volume do aquário por hora é inválida. É exemplo o kinguio (*Carassius auratus*) que necessita de filtragens super-dimensionadas para processar todos os seus excrementos!  
  
**Tamanho do aquário**  
Embora seja uma subdivisão de “Compatibilidade dos animais com o aquário”, esse item ganha um tópico simplesmente por ser o parâmetro essencial, inalienável e limitante na hora da escolha da fauna. Em um aquário pode haver todos os parâmetros anteriormente descritos corretos, mas se o aquário for muito pequeno todos os peixes sofrerão graves consequências. Entre as consequências a principal é a atrofia, processo irreversível onde o organismo do animal se deforma interna e externamente.  
  
Sempre pesquise muito e em várias fontes sobre o tamanho de aquário mínimo para cada espécie.   
E sempre que houver informações conflitantes tome como correto o que indicar um tamanho maior de aquário. Um aquário bonito não é aquele entupido de peixinhos, é o aquário onde os animais estão saudáveis e, portanto apresentando o máximo de suas cores.  
Lembre-se quanto maior o aquário, melhor para o peixe.  
  
**Distribuindo os peixes pela altura do aquário**  
É importante na hora da escolha da fauna é importante escolher peixes que nadem em diferentes alturas do aquário, para, assim, não deixarmos o aquário com um aspecto vazio e para permitir aos peixes terem uma zona livre de natação.  
Podemos observar as diferentes alturas do aquário, ou zonas de natação, nessa foto:  
  
Nota-se 3 divisões:  
Superior - próximo à superfície da água. Peixes que vivem nessa zona tendem a ter a boca voltada para cima e as “costas” baixas, como a Borboleta (*Carnegiella strigata* ) e a Molinésia Preta (*Poecilia sphenops*)  
  
Meio - na altura média entre a superfície e o substrato, como rásboras (*rigonostigma sp.; Boraras sp.; Rasbora sp;)*   
  
Fundo - próximo à superfície do substrato. Em aquários com altura baixa tende a se fundir com a zona do meio, como o Neon Verdadeiro (*Paracheirodon innesi*).  
  
Além dessas é possível classificar também como:  
Associado ao substrato, ou demersal, que são peixes que vivem em contato direto com o substrato, como dojos (*Misgurnus anguillicaudatus* ) e coridoras (*Coydoras sp.).* Esses peixes tendem a ter a boca virada para baixo e a apresentar barbilhões.  
  
Eu aconselho a ter apenas uma espécie por zona em aquários até 100l, para não haver super-lotação e concorrência por espaço para natação.  
  
**Quantidade de peixes por aquário**  
Esse é um ponto difícil de explicar, mas me deparei com uma “regrinha” que pode ser tida como base.   
Segundo li é uma sugestão dada pela empresa alemã Sera, que diz:  
  
peixes de 2 à 5cm: 1,5 litros/cm   
peixes de 5 à 9cm: 3 litros/cm   
peixes de 9 à 20cm: 4 litros/cm   
peixes acima de 20cm: 8 litros/cm   
  
Funciona bem para peixes cardumeiros, como caracídeos (tetras) e ciprinídeos (barbus e rásboras), mas cuidado com peixes agressivos! Mantenha apenas um por aquário ou segundo a recomendação encontrada nas fichas de manutenção da espécie.  
  
Mas sempre preste atenção ao tamanho mínimo de aquário necessário para cada espécie, e nunca as mantenha em volume menor.  
  
E prefira manter a população abaixo do limite. Ao contrário do que muitos pensam, não é desperdício, é investimento na qualidade de vida dos animais que ali estão.  
  
  
**Colocando a fauna no aquário**  
Nunca coloque a fauna toda de uma vez! Isso pode sobrecarregar o sistema de filtragem que não está preparado para tanta matéria orgânica (cocô e excretas dos peixes).  
Planeje para colocar a fauna aos poucos, ao longo de meses.  
  
Por exemplo:  
Em um aquário de 100l terei como fauna 8 neons (*Paracheirodon axelrodi*) e um apistograma (*Apistogramma sp.*).   
Após a ciclagem feita, os parâmetros de água ajustados e o aquário ajustado inicio colocando 4 neons.  
Aproximadamente 4 semanas depois, com a filtragem já ajustada á carga biológica aos peixes que estão no aquário, coloco mais 4 neons.  
Mais 4 semanas depois coloco, por fim, o apistograma e assim completo a fauna.  
  
E lembre-se de sempre fazer o aclimatização do animal no aquário e de fazer a quarentena nos animais que forem adquiridos depois!  
  
Espero que esse artigo possa ser útil a todos os iniciantes que precisarem de uma base na hora da escolha da fauna.  
Na dúvida, consulte sempre o fórum.  
  
Foto: Eliziário Alexandrino  
Fonte: Era de Aquários, Aquaflux, AqOl

Autor: Gabriel Freitas (13/01/2011)